

Em maio de 1994, os Programas de pós-graduação de Antropologia Social - Núcleo Antropologia Visual - foram convidados pelos Kaingang do Posto Indígena Xapecó, Santa Catarina, para participar do Ritual do Kiki e gravá-lo em vídeo. Esse ritual é uma reza aos espíritos dos mortos para que eles tenham bom destino e não façam mal aos vivos; toda a celebração também é marcada pela divisão do grupo em duas metades: Kamé e Kanhrú. O ritual foi gravado com duas câmeras S-VHS e resultou em 7 horas de imagens originais; em junho, os indígenas assistiram esse material "bruto" (sem nenhuma edição) e novamente gravamos as manifestações do nosso "objeto". Com isso, seguindo Jean Rouch, nosso objetivo foi "partilhar a antropologia" com os Kaingang. O objetivo da minha exposição é: 1. analisar as reações, as críticas dos indígenas às imagens; 2. apresentar as conclusões preliminares que chegamos após essa exibição.